



União expulsa 541 servidores por atividades ilegais em 2015

Por envolvimento em atividades contrárias à Lei 8.112/1990, que define o regime jurídico dos servidores, 541 servidores públicos foram expulsos no ano passado. Os casos de corrupção lideram a lista, com 332 agentes apenados — 61,4% do total. Já o abandono de cargo, a falta de assiduidade ou a acumulação ilícita de cargos somaram 138 ocorrências.

A Controladoria-Geral da União registrou ainda 447 demissões de servidores efetivos (número recorde no comparativo dos últimos cinco anos), 53 cassações de aposentadorias e 41 destituições de ocupantes de cargos em comissão. Também figuram entre as razões que mais afastaram servidores proceder de forma desidiosa e participar de gerência ou administração de sociedade privada.

Os [dados](#) não incluem os empregados de empresas estatais, como Caixa Econômica Federal, Correios e Petrobras. Feito pela CGU, o relatório de punições expulsivas é publicado mensalmente na internet.

A Controladoria também mantém o [Cadastro de Expulsões da Administração Federal](#), disponível no Portal da Transparência do governo federal. A ferramenta permite consultar, de forma detalhada, punição aplicada ao servidor, órgão de lotação, data da punição, a unidade da Federação e fundamentos legais. A fonte das informações é o *Diário Oficial da União*. Com informações da Assessoria de Imprensa da CGU.

Date Created

08/01/2016